Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Propriedade Rural no N.R. de Guarapuava – Dirlei Manfio



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

05/05/2020

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.

Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: *https://bit.ly/2PgA0xO*
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: *https://bit.ly/2FWVW1S*

Campo Mourão

A semana na região de Campo Mourão apresentou altas temperaturas sem ocorrência de chuvas. Para hoje e amanhã, segundo o Simepar, existe a possibilidade do retorno das chuvas.

Essas precipitações serão importantes para garantir o desenvolvimento das plantações, ainda que no momento é difícil prever quebra de produtividade, principalmente para a cultura do milho 2ª safra e para o trigo já plantado.

A área semeada com trigo na região, já é aproximadamente 30% da área prevista total.

Equipe técnica: *João Dimas do Nascimento e Paulo Soares Borges*

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu parcialmente nublado com previsão de temperatura mínima de 9ºC e a máxima de 28ºC, segundo o Simepar. Anteriormente, alguns institutos de meteorologia previam chuvas para hoje e amanhã, entretanto, talvez isto aconteça em menor quantidade, em função da aproximação de um sistema frontal.

No mês anterior as chuva ocorreram somente, na 1ª quinzena, somando 43,00 mm, enquanto, a média histórica neste regional para o período registra 96,00 mm, ou seja, um deficit de 55,20%. As últimas chuvas com média intensidade ocorreram no dia 14 do mês anterior, portanto, já se passaram 20 dias sem precipitações.

Nestas condições climáticas, a cultura do milho 2ª safra está perdendo gradativamente o seu potencial produtivo estimado inicialmente. A cultura do trigo. que vinha sendo semeada com os triticultores apostando nestas chuvas, poderá ter problemas na germinação e no desenvolvimento inicial.

Entre as culturas perenes, a alfafa vem perdendo produtividade nos seus cortes e as frutíferas perdem qualidade no seu produto final. Os olericultores, que dependem dos mananciais, para irrigação das hortas, também estão preocupados com a diminuição progressiva do potencial de suas minas, ribeirões e represas.

Equipe técnica: *Devanir Ladeira, Paraílio Zanini e Paulo R. A. Miléo.*

Francisco Beltrão

A situação de estiagem tem se mantido na região. Hoje amanheceu com céu nublado, com grande possibilidade de chuva no decorrer do dia e com temperatura em declínio. Há previsão de chuva para hoje a amanhã na região seguida de queda brusca de temperatura.

As lavouras de milho estão sendo afetadas pela falta de umidade com comprometimento no rendimento, principalmente nas áreas plantadas no mês de fevereiro. A cultura do feijão também está comprometida, e por ser de ciclo mais curto, as perdas serão maiores.

As pastagens de inverno plantadas, não estão tendo bom desenvolvimento, interferindo na produção de leite.

Alguns produtores efetuaram a semeadura de trigo no final de semana esperando a chuva desta semana.

Equipe técnica: *Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.*

Guarapuava

Mais uma semana passou sem chuva na região, o que vem agravando ainda mais a situação dos produtores rurais, todos segmentos da produção primária estão sendo penalizados, sendo eles: agricultura, pecuária, floricultura, fruticultura, olericultura, etc. Todas as cadeias estão sentindo a escassez de água que vem perdurando desde meados do ano passado (set.19 a abr.20), onde se contabiliza uma redução no volume de chuva que oscila de 40 a 50%.

Considerando os meses de março e abril deste ano, a redução pode variar de 60 a 70% nas estações meteorológicas do Simepar, na média dos últimos 10 anos. Por outro lado, estamos em pleno outono, com temperaturas baixas no período noturno, mas chegando a temperaturas elevadas durante o dia, onde a amplitude térmica é muito variável, chegando até a 20 ºC, com mínima de 8 e máxima de 28 (no domingo), sem esquecer a temperatura de relva, que ontem registrou 0,2 ºC.

O próprio Simepar está prevendo chuva hoje, com probabilidade de 98%, com volume de 16 mm, é muito bem vinda, mesmo sabendo que o volume é muito pouco, mas neste momento, qualquer volume que consiga trazer umidade pro solo e água pro consumo é bem vinda.

A colheita da soja e milho da primeira safra já foram concluídas, com produtividades satisfatórias, as quais poderiam ser melhores ainda – recordes – se não tivesse faltado chuva, principalmente em fevereiro e março, mas um pouco compensatórias devido aos bons preços praticados.

As lavouras de 2ª safra de milho e soja na região de Guarapuava não tem tanta importância no cenário estadual, mas estão sentindo muito a falta de chuva. Porém, as culturas do feijão e da batata inglesa, desta mesma safra, as quais são muito representativas na produção estadual, estão sentindo muito, mesmo as lavouras de batata que poderiam ser irrigadas, consequentemente, os preços estão subindo.

Mesmo com todos os problemas climáticos e a pandemia do covid-19, o produtor esta na linha de frente, tentando produzir o alimento da melhor forma possível.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Atualizações DERAL

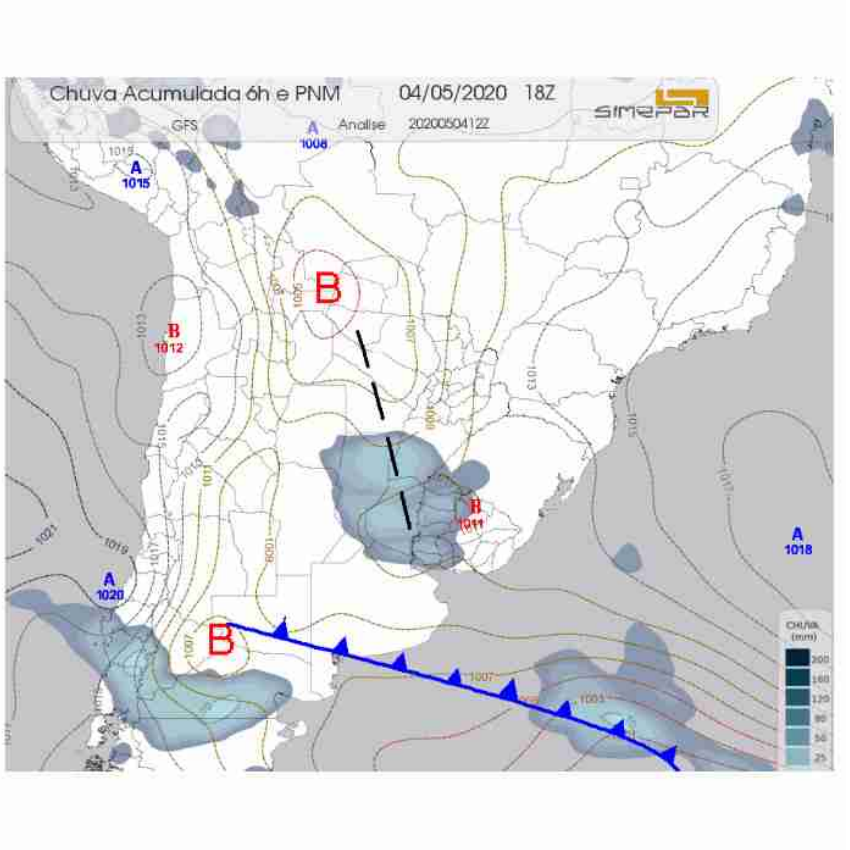
05-05-2020 – Plantio e Colheita

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras

Condições do Tempo 24h

A terça-feira ainda será de tempo seco na maior parte das regiões paranaenses pois apesar do afastamento da massa de ar seco os índices de umidade relativa do ar continuam baixos na metade norte e centro leste do Paraná.

Nesses setores o sol brilha e o tempo fica quente ao longo do dia. Nas regiões mais próximas da divisa com Santa Catarina e fronteira com o Paraguai e a Argentina, a nebulosidade aumenta ao longo do dia devido a uma frente fria que chega ao setor e provoca chuva.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

A quarta-feira será de tempo instável em todas as regiões do estado do Paraná devido ao deslocamento de uma intensa frente fria. Os maiores volumes de chuva estão previstos para a metade sul paranaense, enquanto a faixa norte vai registrar mais variação na nebulosidade e do que chuva expressiva. Além da ocorrência de chuva o dia será marcado por ventos moderados e rajadas fortes em todas as regiões. Ainda no decorrer da quarta-feira, **a aproximação de uma forte massa de ar seco e frio vai derrubar as temperaturas em todas as regiões paranaenses. O ar gelado vai atingir primeiramente as regiões de fronteira com o Paraguai e a Argentina e a divisa com Santa Catarina.**

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Jacóbsen – Atualizado às 04h 25min



Apesar do avanço de chuva pela Região Sul, o tempo segue mais instável no Rio Grande o Sul e, agora, também em parte de Santa Catarina.

Por aqui, a madrugada é de tempo estável no Paraná, com pouca nebulosidade na maioria das regiões. As temperaturas apresentam grandes diferenças e estão até relativamente baixas, para uma situação pré-frontal, em alguns setores; por exemplo, nos Campos Gerais temos valores em torno dos 7ºC em várias cidades e, em contrapartida, no oeste do Estado faz 21ºC nas proximidades da Tríplice Fronteira.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Tecpar desenvolve programa de certificação em parceria com a Ceasa

O Tecpar Certificação, unidade do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) responsável pela certificação de produtos e sistemas, vai desenvolver um programa de qualidade para atender permissionários da Ceasa Paraná. A iniciativa busca regulamentar procedimentos e cuidados no recebimento, manipulação e distribuição de produtos, e depois certificar os permissionários que atenderem os requisitos estabelecidos pelo programa

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Crédito do BRDE garante manutenção de 11 mil empregos no Paraná

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) já registrou, desde o dia 23 de março, mais de 1.500 pedidos de crédito e financiamento por parte de empresas paranaenses, que buscam recursos para manter o fluxo de caixa das empresas e amenizar os efeitos da crise provocada pela pandemia do coronavírus.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR